FICHA TÉCNICA E DE AVALIAÇÃO SOCIOAMBIENTAL DE SUBPROJETO

Projeto de Desenvolvimento Regional Integrado e Sustentável-PDRIS Tipologia: Restauração e Conservação de Rodovias Estaduais

Nome dos avaliadores:

1 Albene Martins Chaves Tel.: (63) – 3218-7124

Email: meioambiente@ageto.to.gov.br

2 Virginia Pereira Machado Tel.: (63) – 3218-7125

Email: meioambiente@ageto.to.gov.br

Data da Vistoria de Avaliação: 06/06 a 09/06/2018

Para análise preliminar de possíveis impactos ambientais e sociais que podem vir a ocorrer em razão **Recuperação e Manutenção asfáltica da rodovia TO 110 - Entrº TO-040/ Ponte Alta do Bom Jesus** realizou-se vistoria para levantamento/caracterização da situação atual da faixa de domínio onde essa rodovia está inserida. Também foram observadas as atividades socioeconômicas e culturais típicas na zona de influência do projeto, de formar a identificar possíveis conflitos. Em face disso, foram efetuados registros fotográficos de ponto relevantes em anexo.

SEÇÃO 1. INFORMAÇÃO GERAL

PROJETO Nº							
RODOVIA:	TO 110 - Trecho: Entrº TO-040/ Ponte Alta do Bom	EXTENSÃO (km): 38,00					
	Jesus.						
MUNICÍPIOS	ÍPIOS Entrº (Dianópolis) e Ponte Alta do Bom Jesus						
NTERCEPTADOS:	TERCEPTADOS:						
DESCRIÇÃO GERAL DO	SCRIÇÃO GERAL DO Recuperação e Manutenção Asfáltica do trecho em destaque enfocando a situação						
PROJETO:	atual do eixo estradal e as condições dos elementos situados dentro de faixa de						
	domínio.						
EMPREENDEDOR: Agência Tocantinense de Transporte e Obras (AGETO)							

	TEMAS	UNIDADE	SITUAÇÃO E OBS.
1	Período previsto para execução da obra	meses	48
2	Estimativa dos beneficiários diretos e indiretos	unidade	Subprojeto em Elaboração
3	Intervenção prevista		
	() Execução de obras de arte especiais (caráter funcional);	m²	Subprojeto em Elaboração
	() Recuperação dos dispositivos de proteção e segurança;	unidade	Subprojeto em Elaboração
	() Implantação da provisória e definitiva da sinalização horizontal;	m²	Subprojeto em Elaboração
	() Implantação da sinalização vertical;	unidade	Subprojeto em Elaboração
	() Recuperação dos terraplenos e estruturas de contenção;	m³	Subprojeto em Elaboração
	() Recuperação dos sistemas de drenagem e obras de arte correntes.	unidade	Subprojeto em Elaboração
4	Tipologia de projeto (pavimentação, restauração, conservação,	descrição	Recuperação e

	revestimento primário, execução de obras de arte, outras).		Manutenção de Rodovia
5	Área de desenvolvimento do projeto		
	Zona urbana de alta densidade	descrição	Não há
	Zona urbana de baixa densidade	descrição	Ponte Alta do Bom Jesus – residências e pequenos estabelecimentos comerciais
	Zona peri-urbana	descrição	Não há
	 Área urbanizada em Zona Rural com presença de escola ou posto saúde 	descrição	Povoado de Boa Vista de Belém - Colégio de Ensino Fundamental e Médio e Unidade Básica de Saúde.
	Zona rural	descrição	Região com ocorrência de propriedades rurais
	Assentamento	descrição	Não há
	Terras indígenas	descrição	Não há
	 Unidades de conservação 	descrição	Não há
6	Uso predominante da rodovia por tipo de veículo (passeio, carga, outras).	%	56% (passeio), 20% (carga), 24%(outros) Fonte AGETO: 2009).
7	Volume Médio Diário de Tráfego	unidade	283 (Fonte AGETO: 2009).

SEÇÃO 2. ASPECTOS AMBIENTAIS DA ÁREA DO PROJETO:

O trecho da TO-110 compreendido entre TO 110 - Entro TO-040/ Ponte Alta do Bom Jesus. Está inserido em meio à vegetação de Cerrado em uma região com predominância de vegetação xeromorfa aberta, dominada e marcada por um extrato herbáceo. Ocorre em quase todo Estado do Tocantins, preferencialmente em clima estacional (mais ou menos com 6 meses secos). "O clima predominante na região é o C2wA'a" - clima úmido subúmido com moderada deficiência hídrica. Com uma precipitação média anual de 1400 mm, distribuindo-se no verão entre 420 mm, ao longo de três meses consecutivos com temperatura mais elevada. A temperatura média anual do ar situase em torno de 25° C. O tipo de solo predominante é do tipo Cambissolo. A declividade apresenta locais com igual ou inferior a 5% em alguns pontos apresenta declive maior que 15% e igual ou inferior a 30% e ponto raro com a declividade maior que 45%, a erodibilidade apresenta locais de ligeira, moderada, forte e muito forte, está inserida na bacia do Rio Palmas pertencente ao sistema hidrográfico do Tocantins. Como domínio e unidade (Bacias Sedimentares e Cobertura Inconsolidadas) o trecho está inserido Patamares de Patamares do Chapadão Ocidental Baiano. A economia predominante na região abrangida pelo estudo baseia-se na atividade pecuária semiintensiva e/ou silvicultura. No Entroncamento da TO-040 verificou-se pequenos estabelecimentos comerciais que atendem à população local inseridas na faixa de domínio.

Fonte(SEPLAN, 2012).

SEÇÃO 3. ASPECTOS SOCIAIS E ECONÔMICOS DA ÁREA DO PR	OJETO
Aspectos demográficos ● Qual é a população do Município/s (N°), desagregados por gênero.	População segundo o IBGE (Censo 2010): Ponte Alta do Bom Jesus Total: 4.544 habitantes. Homens: 2.405 pessoas Mulheres: 2.139 pessoas População segundo o IBGE (Censo 2010): Novo Jardim Total: 2.457 habitantes. Homens: 1.277 pessoas
 Qual é a população da área de influência do subprojeto, desagregada por gênero. 	Mulheres: 1.180 pessoas População da área de influência, segundo: Total: 7.001 habitantes Homens: 3.682 pessoas. Mulheres: 3.319 pessoas
Diversidade Social: Quais são os grupos sociais relevantes para o subprojeto? • Afeta esta diversidade nas oportunidades para o desenvolvimento eficiente do subprojeto?	Para o Governo do Estado do Tocantins todos têm oportunidades iguais não há distinção entre características/diversidades sociais da população de uma região para outra. Não.
Gênero: Importa o fato de ser mulher ou homem para o subprojeto? Têm necessidades diferenciadas de acesso aos recursos e oportunidades e a tomada de decisões entre homens e mulheres no contexto do subprojeto?	Não importa o fato de ser homem ou mulher, todos devem ter oportunidades iguais. No subprojeto não é previsto nenhuma restrição entre gênero, logo, todos os gêneros poderão ter participação e oportunidades equivalentes.
Instituições: Existem normas, valores, e/ou comportamentos que tem sido institucionalizado através das relações intra e intergrupais relevantes para o subprojeto? Se for sim, quais são?	Não se aplica.
Grupos de interesse: Quais são os principais grupos de interesse e como podem influenciar positiva ou negativa, no subprojeto?	Comunidade Rural e Urbana - Influência positiva, pois, podem contribuir com o governo no tocante à cobrança por qualidade na execução das obras e aumento da produção local em virtude da melhoria da trafegabilidade e acesso à serviços.
Participação: Quais são os grupos que se divulgará a informação ou serão consultados sobre o subprojeto?	Comunidade rural e urbana da área de influência da obra.
Quais são as principais atividades econômicas e como se beneficiarão deste subprojeto?	Atividade rural, escoamento de safra; turística, transporte de Insumos e mercadorias local, serão beneficiados com a melhoria da trafegabilidade na rodovia.
Segurança Viária Quais são os riscos enfrentados pelos usuários da estrada? • Condutores? • Passageiros? • Motociclistas? • Operários? • Ciclistas? • Crianças? • Outros?	Durante a fase de obras há risco de acidentes com trabalhadores da obra e usuários da via. Na fase de operação há risco de ocorrer colisão com animais silvestres, atropelamentos de pedestres e ciclistas e acidentes com veículos automotores envolvendo condutores e passageiros (motociclistas, veículos de passageiros e cargas). Deverá ser implantada e mantida sinalização adequada com dispositivos de redução de velocidade, durante a obra, bem como durante a operação da rodovia.

Quais são os órgãos responsáveis pela manutenção, melhoria e/ou segurança viária, que podem contribuir para atingir a ênfase desejada sobre os resultados? • Polícia Militar • Defesa Civil/Bombeiros • Saúde (Municipal/Estadual) • Outros?	Os responsáveis pela manutenção e segurança viária são: AGETO, SAMU (Unidade Operacional Palmas e Paraíso), Bombeiros, Batalhão de Polícia Militar Rodoviária e de Divisas – BPMRED, Polícia militar, Defesa Civil e Secretarias municipais de Saúde. A empresa construtora contribuirá para a segurança viária durante a fase de obras, através da implantação e manutenção de sinalizações necessárias e adequadas (sinalização vertical e horizontal, placas, quebra-molas e sonorizadores), de forma a contribuir para a segurança dos trabalhadores, moradores do entorno e transeuntes.
A segurança viária é promovida ativa e regularmente por instancias governamentais, industriais e empresariais?	Primordialmente governamental, através dos órgãos estaduais responsáveis pela segurança viária (AGETO e BPMRED).
Existem estruturas de saúde na área do projeto para recuperação e reabilitação das vítimas de acidentes a partir da rede de estradas para atingir a ênfase desejada sobre os resultados? Quais? • Pré-hospitalar? • Hospital? • Assistência médica a longo prazo?	Sim. O município de Ponte Alta do Bom Jesus com o Povoado Bela Vista de Belém possui Unidades Básicas de Saúde, para os primeiros socorros. Quando o município não tiver condições de ofertar tratamento adequado a vítima, a US faz a transferência do paciente para outro município que ofertar o tratamento por meio de Referência e Contra Referência, ofertado pelo Sistema Único de Saúde - SUS.
Existem hospitais, Unidades Básicas de Saúde com especialistas no quadro funcional que são capazes de fazer treinamento para minimizar e/ou prevenir a comunidade sobre doenças que são transmissíveis pela água e/ou doenças infecciosas? Quais?	As unidades básicas de saúde apresentam funcionários que estão aptos a realizarem palestras educativas, visando à prevenção de doenças infecciosas ou transmissíveis pela água.

Para ser preenchido pelos consultores-coordenadores das áreas de conhecimento

SEÇÃO 4. RISCOS E IMPACTOS AMBIENTAIS DAS OBRAS

Impactos potenciais do Projeto									
Riscos/Impactos	Sim/ Não/	Fase do Projeto				o de acto	Descrição: qualidade, magnitude e recomendações para desenho e mitigação de impactos.		
	NA ¹	Estudos/ Projetos	Construção	Operação	+	-			
Impactos e Riscos ambientais									
Impactos sobre recursos hídricos (rios, arroios, lagos, lagunas, etc.). (captação de água para abastecimento humano, balneário, cachoeiras, PCH, irrigação, zona de recarga aquíferos, outros).	Não								
Necessidade de remoção de árvores e vegetação no local ou no entorno das obras	Não						As obras previstas se restringem ao leito estradal da rodovia sem necessidade de novas aberturas na faixa de domínio e nem supressão de vegetação nativa e que não há previsão da ocorrência de impactos significativos em virtude das intervenções previstas.		
Existências de locais vulneráveis e de risco ambiental (erosão, deslizamento, inundação, etc.).	Não								
Alterações na qualidade do ar	Sim		х			-	O trânsito de máquinas e veículos poderá contribuir para poluição do ar por meio da suspensão de material particulado na forma de poeira e emissão de poluentes pelo funcionamento dos motores. Seguir as		

							recomendações do Manual Ambiental de Obras.		
Incremento na poluição sonora	Sim		х			-	O trânsito de máquinas, equipamentos e veículos contribuirá com o aumento dos ruídos durante o período de realização das atividades. Seguir as recomendações do Manual Ambiental de Obras.		
Poluição Visual	Não								
Impactos de áreas de apoio, jazidas, caixas de empréstimo, canteiro de obras, caminhos de serviço e bota-fora a ser instalados.	Sim		X			•	Haverá a possibilidade de utilização de áreas de apoio como: canteiro de obras, jazidas, caixas de empréstimo, caminhos de serviço e bota-fora nas proximidades da rodovia, usina de asfalto e captação de água para o uso na obra, sendo de responsabilidade da empresa contratada, o Licenciamento pelo órgão competente e a adoção das medidas de controle ambientais.		
Resíduos Sólidos gerados pelas obras	Sim		x			-	Durante a execução dos serviços serão gerados resíduos da construção civil, tais como: restos de madeiras, resíduos da capa asfáltica, sacos de cimentos vazios, pedaços de concreto, e outros. Seguir as recomendações do Manual Ambiental de Obras.		
Impacto sobre cavidades naturais e cavernas (espeleologia)	Não								
Impactos sobre Habitat Naturais					•				
Presença de áreas de proteção ambiental ou de alto valor ambiental (Unidades de Conservação de Proteção Integral e de Uso Sustentável).	Não								
Presença de habitat natural protegido na área de influência	Não								
Patrimônio Cultural	Patrimônio Cultural								
Indicativo de presença de patrimônio de valor arqueológico, paleontológico, histórico, cultural ou religioso.	Não								

¹ Não se Aplica

SEÇÃO 5. RISCOS E IMPACTOS SOCIAS DAS OBRAS

Impactos potenciais do Projeto										
6	Sim/		Fase do Projeto)	•	o de acto	Descrição: qualidade, magnitude e recomendações para			
Riscos/Impactos	Não/ NA²	Estudos/ Projetos	Construção	Operação	+	-	desenho e mitigação de impactos.			
Impactos Sociais - Usar não aplica para as perguntas não relevantes e explicar brevemente a razão da não relevância.										
As instituições na área de saúde serão afetadas por ruído, trânsito, etc. ³ ?	NA						As atividades estarão distantes de unidades de saúde.			
Impacto sobre o valor da terra no local do projeto e zona de influência	Sim		х	х	+		Haverá valorização das propriedades adjacentes a rodovia em função da melhora da trafegabilidade. Entretanto não será um aumento significativo devido a tipologia da obra.			
Afeta atividades de venda ambulante e comércio local permanente e periódico.	Sim		х	x	+		A recuperação da rodovia poderá proporcionar o aumento do fluxo de veículos, contribuindo para o aquecimento do comércio nos municípios de Novo Jardim e Ponte Alta do Bom Jesus.			
Afetará lugares que contribuem para a identidade da localidade	Não									
Afeta espaços públicos (praças, parques, passeios, etc.).	Não									
Afetará as interações sociais e/ou práticas culturais locais?	Sim			х	+		A melhor trafegabilidade irá proporcionar a ocorrência de eventos festivos nas cidades impactadas.			
Há áreas com riscos sociais, tais como taxa de criminalidade, zonas de prostituição onde não seja aconselhável a implantação de canteiros ou alojamentos?	Não									
Reassentamento Involuntár	io - Use o A	Anexo 2 para	registrar todos	os casos.						
Há ocupação irregular de faixa de domínio? Seja de imóveis/pessoas ou currais.	Sim		x	x		-	Há ocorrência de residências, comércios e cercas na faixa de domínio, porém não serão impactadas devido ao tipo de obra realizada (A AGETO por meio do setor de faixa de domínio fará diagnóstico de ocupações de Pessoas, necessidades de relocação de cercas, outdoor e outros, se for o caso).			
Haverá restrição ao acesso de pedestres e veículos à suas moradias e/ou comércios durante as obras?	Sim		x	×		-	Recomenda se acessos provisórios que viabilize o deslocamento temporário dos usuários com maior segurança, analisando os aspectos gerais de sinalização, durante e após a execução da obra, com execução de dispositivos de segurança que melhor se adequar no local, tais como: redutores de velocidades, dispositivos sonoros, placas de sinalização vertical, sinalização			

²Não se Aplica

³Hospitais, postos de saúde, ambulatórios, instituições educativas, centros culturais.

				 -		
						horizontal e quebra molas.
Haverá necessidade de servidões de passagem ou trânsito para as obras?	Não					
Há risco de afetar habitações, qualquer o tipo de dano às pessoas ou bens de qualquer natureza, incluindo as propriedades contíguas à obra?	Não					
Haverá demanda de desapropriação ou aquisição de terras? ⁴ (A apropriação involuntária ⁵ da terra ⁶ que resulte em perda de abrigo)	Não					
Ocorrência de acampamentos provisórios de movimentos sociais ou ocupantes individuais e familiares dentro da faixa de domínio. (A apropriação involuntária da terra que resulte em perda de fontes de renda ou meios de sobrevivência, que as pessoas afetadas tenham ou não que se deslocar para outra área)?	Não					
Impacto sobre atividade produtiva (cultivos, comércios) e bens produtivos (cercas, currais, outros)? (A apropriação involuntária da terra que resulte em perda de ativos ou de acesso a ativos)	Sim		х		,	Em virtude da presença de cerca na faixa de domínio e caso haja a necessidade de relocação, a construtora deverá informar o proprietário com antecedência, realizar a relocação e, se for o caso, retornar a cerca ao seu local inicial.
Povos Indígenas e Quilombo	olas	<u> </u>				
Presença de povos indígenas ou quilombolas na área do subprojeto ou ligados a ela de forma coletiva?	Não					

⁴ OP 4.12. Reassentamento Involuntário. Ponto 3.

⁵ Ponto 7, OP 4.12: Para fins desta política, "involuntário" significa quaisquer ações que possam ser tomadas sem o consentimento informado ou possibilidade de escolha da pessoa deslocada.

^{6 &}quot;Terra" inclui qualquer coisa que cresça ou esteja permanentemente ligada ao solo, tais como edifícios ou cultivos. Esta política não se aplica a regulamentos sobre recursos nacionais a nível nacional ou regional com o intuito de promover a sua sustentabilidade, tais como gestão de bacias hidrográficas, gestão de águas subterrâneas, gestão de pescas, etc. Esta política também não se aplica a disputas entre as partes em projetos de atribuição de direitos de propriedade imobiliária, embora seja prática aconselhável que o mutuário efetue uma avaliação social e implemente medidas destinadas a minimizar e atenuar os impactos sociais adversos, especialmente os que afetam os grupos pobres e vulneráveis.

Influencia diretamente Terra Indígena?	Não			
Influencia indiretamente Terra Indígena ou zona de amortecimento (10km)?	Não			
O subprojeto afetará positivamente a educação, saúde e meios de vida de populações indígenas?	Não			

Para ser preenchido pelos consultores-coordenadores das áreas de conhecimento

SEÇÃO 6. EXIGÊNCIAS AMBIENTAIS E SOCIAIS EM CONFORMIDADE COM A AVALIAÇÃO DE IMPACTO SOCIAL E AMBIENTAL - AISA DO PDRIS

Avalia	ação adicional de impactos requeridos
()	Licença ambiental estadual simplificada (LP, LI e LO simultâneos), emitida pelo Naturatins.
()	Licença ambiental estadual (LP, LI e LO), emitida pelo Naturatins.
(x)	Declaração de Dispensa de Licenciamento Ambiental Estadual (DDLAE), emitida pelo Naturatins.
()	Licença ambiental federal - IBAMA
()	Estudo de Impacto Ambiental/ Relatório de Impacto Ambiental (EIA/RIMA)
()	Outros estudos/avaliações adicionais específicos (com base na avaliação preliminar):
()	Projeto Ambiental
()	RCA/PCA
()	EA/PBA
<u>Polític</u>	cas Operacionais do Banco Mundial que se aplicam ao subprojeto:
(x)	Avaliação Ambiental (OP 4.01)
()	Habitats Naturais (OP 4.04)
()	Manejo de Pragas (OP 4.09)
()	Recursos Físico-culturais (OP 4.11)
()	Reassentamento(OP 4.12)
()	Povos Indígenas (OP 4.10)
()	Florestas (OP 4.36)
()	Acesso a informação pública (Julho de 2010)
<u>Plano</u>	s e instrumentos previstos no PGAS – Plano de Gestão Ambiental e Social
(x)	Plano de Gestão Ambiental e Social
()	Consulta pública
(x)	Plano de Interação e Comunicação Social
(x)	Plano de Educação Sanitária e Ambiental
(x)	Plano de Gestão da Faixa de Domínio das Rodovias
()	Plano de Reassentamento Involuntário
()	Plano de Monitoramento da Qualidade da Água
()	Plano para os Povos Indígenas
(x)	Manual Ambiental de Obras
(X)	Plano de supervisão de obras (monitoramento e avaliação)

SEÇÃO 7. OBSERVAÇÕES E COMENTÁRIOS GERAIS

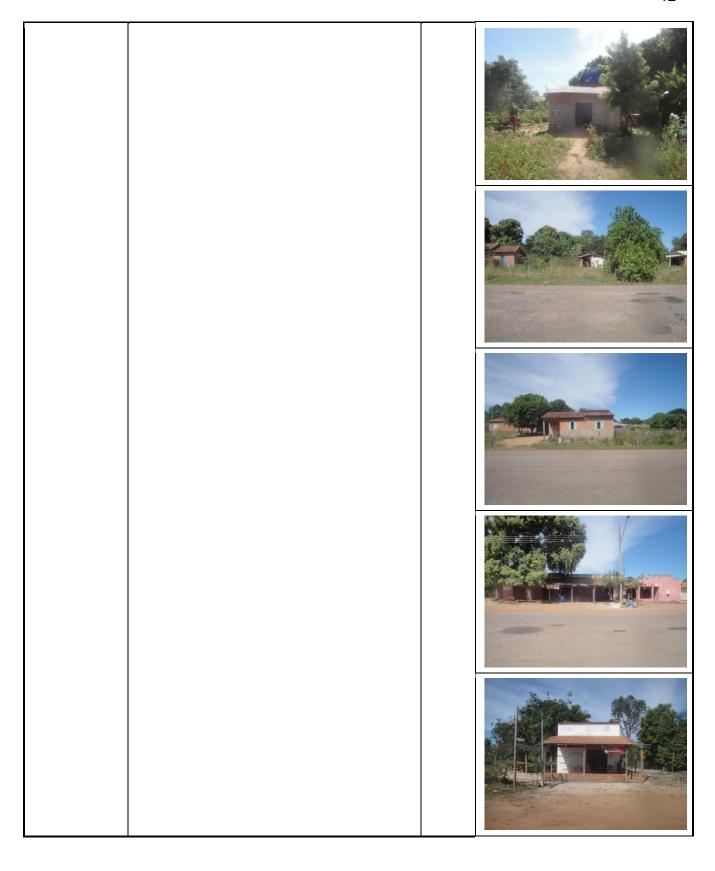
SEÇÃO 8. NOME DO COORDENADO DA ÁREA DO CONHECIMENTO

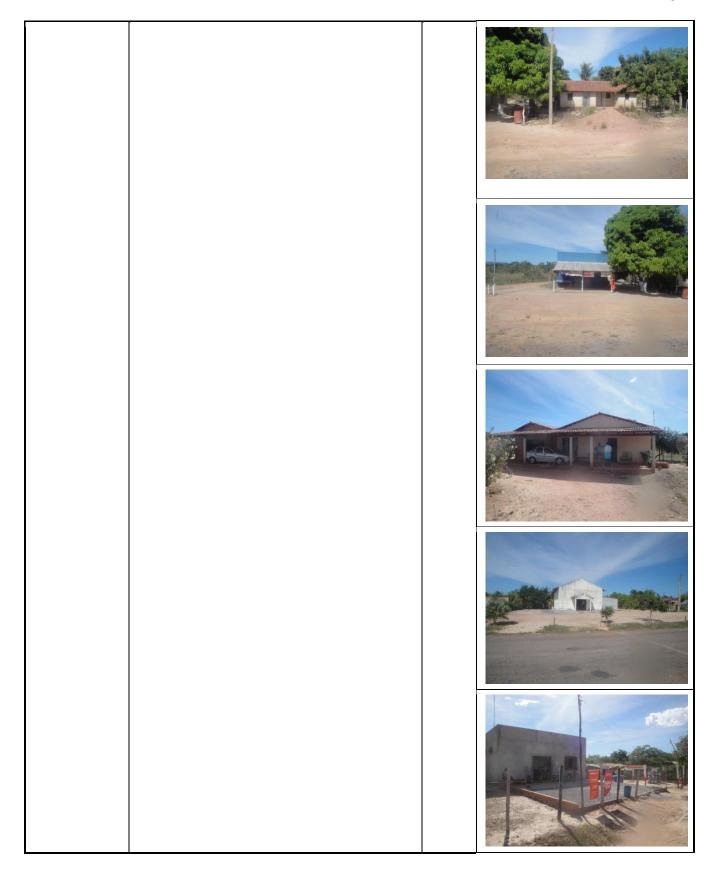
De acordo,

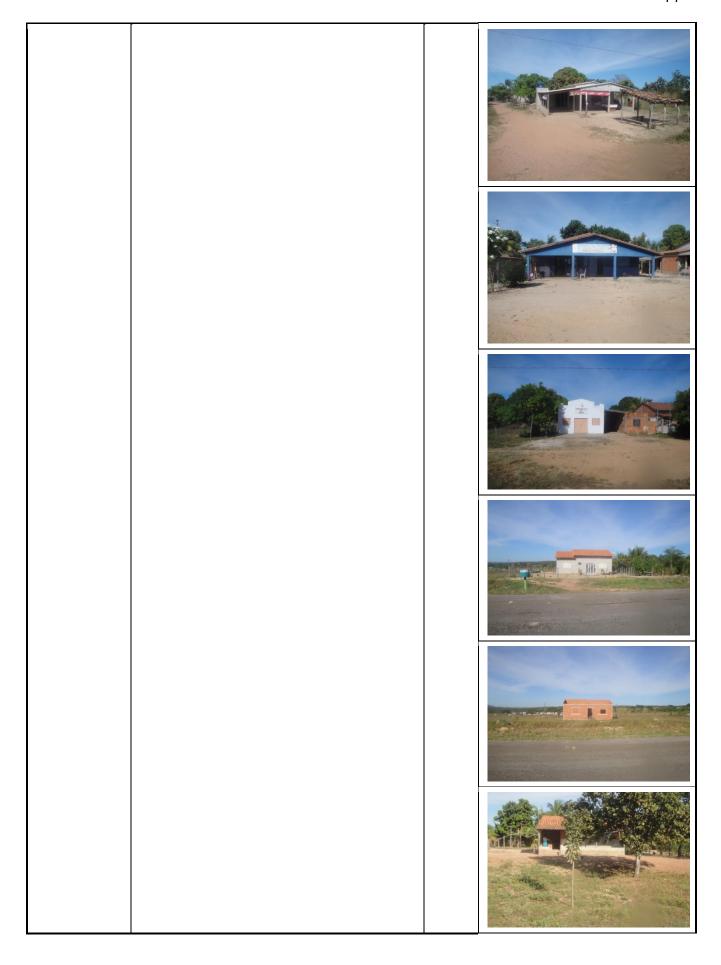
ANEXO 1. DIAGNÓSTICO VISUAL DO LOCAL DA EXECUÇÃO DAS OBRAS COM EXCEÇÃO DE CASOS QUE PODERIAM SE ENQUADRAR AO REASSENTAMENTO INVOLUNTARIO (OP/BP 4.12)

	REASSENTAMENTO INVOLUNTARIO (OP/	DF 4.12)	
Local (breve referência com município), coordenadas – UTM, Zona 23L.).	Observações (Descrição breve dos principais impactos potenciais observados durante a visita de campo)	Estaca	Fotografia (visualização com imagens digitais)
ZONA RURAL MUNICÍPIO DE NOVO JARDIM coord., UTM: E= 327839,779 N= 8691515,227	Inicio do trecho - Entroncamento TO-040,	00,00	PTR-0 TO-110 LSMala
ZONA RURAL, coord., UTM: E= 327928,127 N= 8691474,995	Imóvel lado esquerdo com aproximadamente 20,00 do eixo da pista.	05,00	
ZONA RURAL, coord., UTM: E= 332244,474 N= 8685058,011	Imóvel com caixa d'água (ATS) na faixa de domínio - LD; Fazenda Ipanema Município de Ponte Alta do Bom Jesus. Imóvel á 35,00 m do eixo da pista.	440,00	
ZONA RURAL, coord., UTM: E= 332244,474 N= 8685058,011	Imóvel com caixa d'água (ATS) na faixa de domínio - LE; Aproximadamente 25,00 m do eixo da pista.	*440,00	
ZONA RURAL, coord., UTM: E= 331038,336 N= 8687974,209	Ponto de Ônibus na faixa de domínio - LE. Aproximadamente a 15,00 m do eixo da pista.	257,00	

	<u></u>	Г	
ZONA RURAL, coord., UTM: E= 332244,474 N= 8685058,011	Curral na faixa de domínio - LD. Aproximadamente a 20,00 m do eixo da pista.		
ZONA RURAL , coord., UTM: E= 332610,231 N= 8684335,091	Imóvel Comercial, Aproximadamente a 20,00 m do eixo da pista.	483,00	
ZONA RURAL, coord., UTM: E= 333450,709 N= 8684029,747	Cemitério na faixa de domínio com distância de aproximadamente 20 m do eixo da pista.	527	
ZONA URBANIZADA EM ÁREA RURAL PONTE ALTA DO BOM JESUS INICIO coord., UTM: E= 336083,034 N= 8682556,857 ZONA URBANIZADA EM ÁREA RURAL FINAL , coord., UTM: E= 338211,215 N= 8680956,758	Segmento de aproximadamente 2.620 m interceptando a zona urbanizada em área rural, no povoado Bela Vista de Belém, município de Ponte Alta do Bom Jesus, onde verifica-se a presença predominante de residências, comércios, prestadores serviços, área escolar, unidade de saúde, igrejas, muros, sendo que os imóveis no lado direito estão com distância mínima de 10 m do eixo da rodovia e no lado esquerdo apresentado distância mínima de 20 m do eixo da rodovia. Verificou-se também ausência de redutores de velocidade (tipo quebra molas), porém, sem sinalização vertical em ambos os sentidos e com sinalização horizontal pouco visível. Com relação a cercas verificou se uma distância mínima de 6,00 m a 35,00 m do eixo da pista de rolamento.	679,00 A 810, 00	







ZONA RURAL PONTE ALTA DO BOM JESUS, coord., UTM: E= 338202,016 N= 8680801,02	Bar e lanchonete na faixa de domínio LE. Aproximadamente 30,00 m do eixo da pista.	835	
ZONA RURAL, coord., UTM: E= 337974,506 N= 8675141,681	Entrada de fazenda na faixa de domínio.LD. Aproximadamente 25,00 m do eixo da pista.		
ZONA RURAL, coord., UTM: E= 337652,555 N= 8670606,907	Caixa de empréstimo na faixa de domínio. LE. Aproximadamente 30,00 m do eixo da pista.		
ZONA RURAL PONTE ALTA DO BOM JESUS coord., UTM: E= 338665,761 N= 8664464,682	Cerca com entrada de fazenda. Aproximadamente 6,00 m do eixo da pista.	1840	
ZONA URBANAPONTE ALTA DO BOM JESUS , coord., UTM: E= 339392,456 N= 8663853,99	Final do Trecho. Ponte Alta do Bom Jesus - final do Trecho.	1890	1350

|--|--|--|--|

OBS:

- 1- Incluir quantas linhas considerar necessário.
- 2- Itens a serem documentados: vista geral da rodovia; paisagem ambiental predominante; remanescente de vegetação predominante; passivo ambiental grave se houver; intervenção grave.

ANEXO 2. REGISTRO DE CASOS QUE PODERIAM SE ENQUADRAR SOB O REASSENTAMENTO INVOLUNTARIO (OP/BP 4.12)

Município e Localização/ Coordenadas UTM	Caracterização [por exemplo: Ocupação de comercio /residência/permanente/temporal da faixa de domínio]	Registro Fotográfico/data